



MATO GROSSO DO SUL PARTICIPA DA CONSOCIAL NACIONAL EM BRASÍLIA

Todos os 28 delegados eleitos na 1ª Consocial/MS compareceram para representar o Estado na 1ª Conferência Nacional Sobre Transparência e Controle Social

Mato Grosso do Sul participou neste final de semana em Brasília (DF) da 1ª Conferência Nacional Sobre Transparência e Controle Social (Consocial). A etapa nacional reuniu entre os dias 18 e 20 de maio cerca de duas mil pessoas, sendo 1,2 mil delegados de todos os Estados, além de representantes do Governo e órgãos de controle, convidados e



imprensa.

MS foi representado no evento pela auditora do Estado e presidente da Comissão Organizadora Estadual, Raquel Pereira Costa e pelos 28 delegados eleitos na 1ª Consocial de Mato Grosso do Sul, realizada em Campo Grande nos dias 29 e 30 de março de 2012. Também marcaram presença no evento, representantes da CGU-Regional, da Secretaria de Estado de Fazenda e do Conselho de Alimentação Escolar.

A 1ª Consocial/MS foi convocada pelo Governo Estadual e organizada pela Comissão Organizadora Estadual sob a coordenação da Auditoria-Geral do Estado (AGE). Na etapa Estadual foram priorizadas vinte propostas sobre transparência, controle social, combate à corrupção e atuação dos conselhos de políticas públicas que foram levadas pela delegação sul-mato-grossense para discussões na conferência nacional, das quais 14 diretrizes – consolidadas com proposições similares –, foram eleitas entre as 80 propostas priorizadas na nacional. Ao todo, MS teve vinte e oito propostas aprovadas, incluindo aquelas encaminhadas para a Nacional através das Conferências Livres realizadas no Estado.

RESULTADOS DA CONFERÊNCIA NACIONAL: 80 propostas foram eleitas por representantes da sociedade brasileira – combate à corrupção foi o tema mais votado

Após três dias de debates entre mais de 1500 pessoas de todo o país, a 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social, chegou ao fim neste domingo, 20, com a priorização de 80 propostas/diretrizes, que irão subsidiar o Plano Nacional de Transparência e Controle Social com o objetivo de determinar um novo rumo à vida pública brasileira.

O resultado final da priorização, que ocorreu de forma eletrônica, mostrou que o tema sobre Prevenção e Combate à Corrupção foi o mais votado e elegeu, com 970 votos, a proposta mais votada, que visa a “instituir o financiamento exclusivamente público para campanhas



eleitorais, com um valor limitado e igual para todos”. A Diretriz pretende, também, suspender os direitos políticos dos candidatos que insistirem em usar financiamentos privados.

O fortalecimento do sistema de controle interno, tornando obrigatória a criação de estrutura de controle interno em todas as esferas de governo (municipal, estadual e federal), institucionalizando seu poder de coação e estabelecendo mandato dos chefes das controladorias não coincidentes com o mandato dos chefes do Poder Executivo, dentre outros, foi outra proposta eleita que estará entre as diretrizes para a criação do Plano Nacional de Transparência e Controle Social.

O incentivo à criação de Observatórios de Controle Social em todos os municípios brasileiros, formados por representantes da sociedade civil, que não tenham cargos de confiança em governos e/ou partidos políticos, ou cargos de dirigentes em empresas privadas, também foi eleita entre as 80 propostas priorizadas que agora serão encaminhadas ao Governo Federal.

ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE E MOBILIZAÇÃO NO BRASIL

Conforme informações da Coordenação Nacional, a 1ª Consocial sob o tema ‘A sociedade no acompanhamento e controle da Gestão Pública’, foi um grande movimento realizado em todos os Estados da Federação que mobilizou quase 50% dos municípios brasileiros, resultando na realização de mais de 1.300 conferências – dentre municipais, regionais, estaduais, livres e virtuais –, reunindo 150 mil pessoas e 20.500 propostas elaboradas pelos mais amplos setores da sociedade.

De acordo com o coordenador-geral de Fomento ao Fortalecimento da Gestão e Controle Social da CGU e coordenador-executivo da 1ª Consocial Nacional, Fábio Felix, os debates da Consocial envolveram em todo o Brasil quase 1 milhão de brasileiros. “Acredito que teremos um excelente resultado após essa Consocial, cujos benefícios oferecerão bons direcionamentos para a criação do Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social, auxiliando a Gestão Pública a ter mais transparência, facilitar o acesso dos cidadãos à Administração Pública, além de criar estratégias para prevenir e combater a corrupção”, afirma o coordenador. As propostas resultantes da Consocial devem ser fiscalizadas por aqueles agentes envolvidos no processo – sociedade civil, governo, setor privado, conselhos – “Nós queremos formar uma espécie de rede interativa com as pessoas que participaram da Consocial, virtualmente ou presencialmente. Podemos viabilizar essa comunicação através do site da Consocial ou das redes sociais para que as pessoas interajam e acompanhem o desenvolvimento do Plano e da implementação das propostas”, explica o coordenador.

MOBILIZAÇÃO EM MS

Em Mato Grosso do Sul, a Consocial envolveu mais de 2.400 pessoas, entre participantes das conferências,





colaboradores e organizadores. A mobilização alcançou a participação de cerca de 83% dos municípios sul-mato-grossenses, num total de 65 municípios que participaram das nove conferências regionais e quatro municipais, que levaram seus delegados e propostas para a Consocial Estadual que elegeu os 28 delegados que estiveram em Brasília no último final de semana para defender as 20 propostas formuladas em MS, bem como aquelas enviadas através das Conferências Livres.



Segundo o Auditor-Geral do Estado e presidente da 1ª Consocial/MS, Rédel Furtado Néres, a Consocial procura organizar as demandas da sociedade para que mediante o Plano Nacional de Transparência e Controle Social possam ser transformadas em políticas públicas efetivas.

Confira no site da AGE os resultados e todas as informações sobre o trabalho de mobilização realizado no Estado em prol da primeira conferência que trata exclusivamente da transparência pública e combate à corrupção (www.sefaz.ms.gov.br/age).

Veja no site da Consocial Nacional os resultados da Conferência e acompanhe o desenvolvimento do Plano Nacional de Transparência e Controle Social e a implementação das propostas (www.consocial.cgu.gov.br).

Elaborado por AGE/MS.